

Novena de Natal 2021



Texto sob a responsabilidade da
Coordenação Arquidiocesana de Pastoral.

Coordenação editorial:

Mons. Manuel Moreira Vieira

Revisão:

Ana Maria Rocha

Ilustração de Capa:

Padre Renan Feres

Ilustrações do Miolo:

Célio Cezar de Moura Vieira

Diagramação:

Elizabeth Eiras

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

2021

Livraria e Editora Nossa Senhora da Paz

Rua Joana Angélica, 71 - Ipanema - 22420-030 - RJ

Tel.: (21) 2521-7299 - editora@nspaz.org.br

APRESENTAÇÃO

Um Deus que se faz comunhão!

Queridos irmãos e irmãs!

Com o tempo litúrgico do Advento, toda a Igreja se prepara para celebrar a vinda do Salvador. Iluminados pela liturgia, nossa Arquidiocese empreende diversas atividades para que todo o nosso povo se prepare bem para o Natal do Senhor. Para tanto, apresentamos a Novena de Natal 2021. Este ano o tema de nossa Novena será “Um Deus que se faz comunhão”.

Com a Novena de Natal iniciamos também um novo ano pastoral, que se concluirá com a festa da Unidade. Durante todo esse tempo, toda a atividade pastoral da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro viverá o ANO DA COMUNHÃO. E o lema bíblico norteador será: “Eram perseverantes na comunhão fraterna” (At 2,42). Que toda a Igreja do Rio de Janeiro se empenhe em atitudes de comunhão com o Senhor, consigo e com todas as pessoas e instâncias de nossa Igreja, comunidade paroquial e sociedade.

O Ano da Comunhão em nossa Arquidiocese está em total união com o Sínodo 2021-2023, que foi convocado pelo Papa Francisco e iniciado no mês de outubro deste ano. O Sínodo é um evento em que toda a Igreja é convocada a participar de forma comprometida. O tema é “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Durante este tempo de preparação caminhemos juntos, inclinemos nossos ouvidos à Palavra de Deus e abramos nosso coração ao Espírito Santo. Deixemos que o Senhor escreva em nossos corações o que deseja para toda a Igreja.

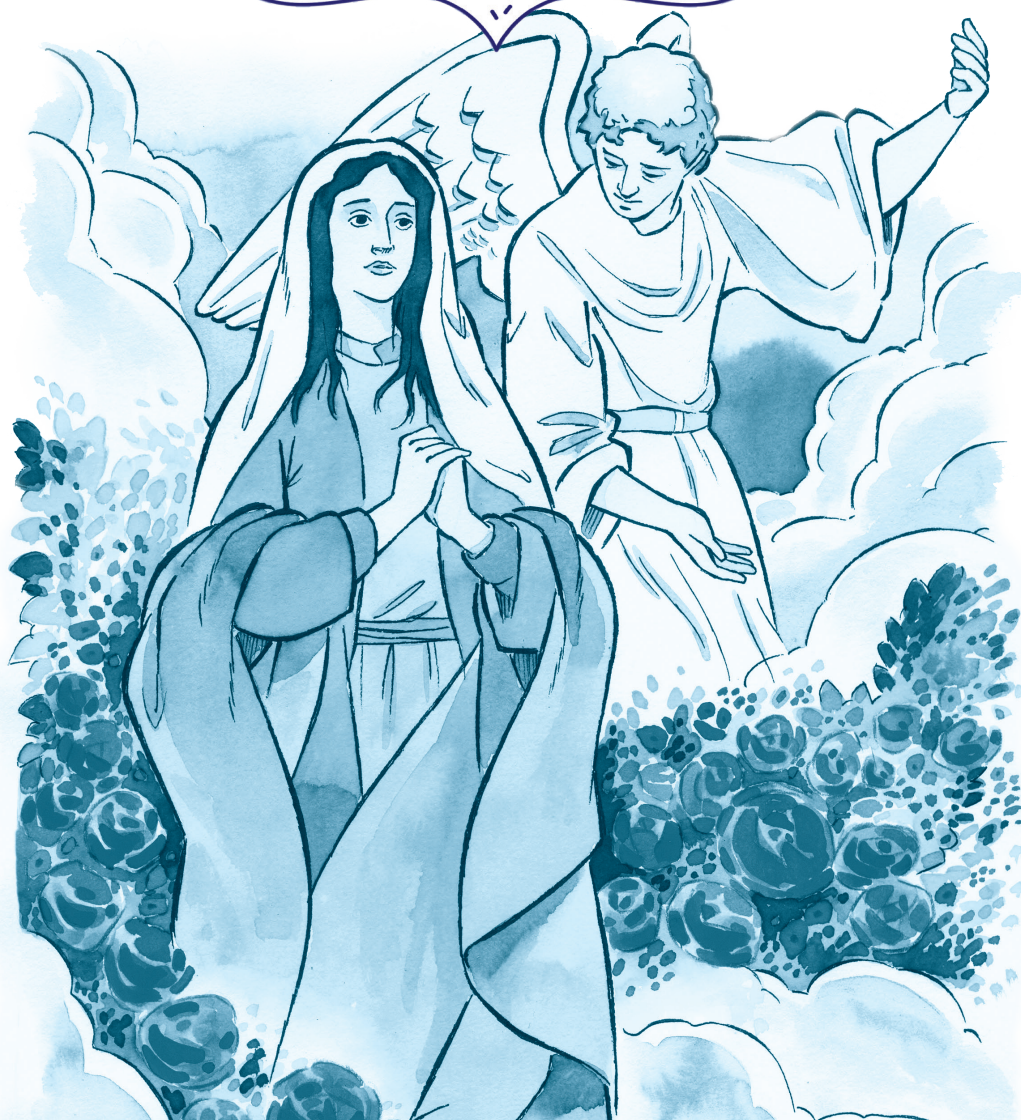
O gesto concreto da Novena de Natal 2021 em nossa Arquidiocese será doar 1 kg de alimento não perecível. Esses alimentos serão entregues nas paróquias de nosso território. A comunidade paroquial, orientada pelo Pároco, cuidará de organizar a distribuição dos alimentos àqueles que mais necessitam, sobretudo nesse contexto da pandemia. Dessa forma, seremos uma expressão viva da comunhão que Deus realizou com toda a humanidade, sobretudo com os necessitados de amor, carinho e cuidado espiritual e material.

Que os encontros da Novena de Natal renovem a nossa fé e estabeleçam a comunhão!

*Dom Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano*

1º Encontro

**Gabriel: mensageiro
da comunhão entre
Deus e os homens**



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes coloca-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, a imagem ou gravura de um anjo.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Neste primeiro dia da novena, meditamos na figura do Anjo Gabriel como anunciador de uma grande notícia: o Verbo divino se fez carne e habitou entre nós. Pelo amor que temos a Cristo, nós nos unimos a Deus e aos irmãos. Este é o anúncio da salvação e da comunhão de toda a Igreja. Peçamos ao Senhor, que venha sobre nós com a sua graça, preencha nossa vida com a Sua salvação e dê a paz e a unidade ao seu povo.

T. O Amor vindo de Cristo que nos dá a salvação é penhor da nossa glória e a raiz da comunhão.

2. A Palavra de Deus

(Lc 1, 26-38)

D. Aclamemos com alegria a Palavra de Deus que ilumina nossas mentes, aquece nosso coração e nos traz vida e paz, cantando:

REFRÃO: Aleluia, aleluia, aleluia.

1. *No princípio era a Palavra, e a Palavra se encarnou / e nós vimos sua glória / seu amor nos libertou.*

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naquele tempo: O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontrei graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor;

faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

O Anjo Gabriel foi enviado à Virgem Maria para levar uma mensagem de Deus: o próprio Deus se tornaria um de nós, caminharia com os homens e viveria de modo profundo a comunhão de Deus com os homens. Nossa fé nos ensina que por um mistério do amor de Deus, cada um de nós tem um anjo da guarda que nos acompanha e protege do nascimento até a morte. O Anjo da Guarda cria uma comunhão espiritual entre Deus e nós, levando nossas orações ao Senhor e iluminando nossas consciências para que sigamos a vontade de Deus em cada momento de nossa existência.

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. A Virgem Maria não compreendeu de imediato a saudação do Anjo. Às vezes, nós também não entendemos a mensagem de Deus para nossas vidas. Como podemos viver esses momentos de dúvidas e inseguranças?
2. O Anjo explicou para a Virgem Maria o propósito de Deus para sua vida. Que podemos aprender do Anjo Ga-

briel quando precisamos explicar a vontade de Deus para as pessoas?

5. Canto

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria / que, pela força do Espírito, conceberia, / a Ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder: / “Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!” / Hoje imitando Maria que é imagem da Igreja / nossa família outra vez te recebe e deseja / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

REFRÃO: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor pra gerar e formar Cristo em nós!

6. Preces

D. Irmãos e irmãs, louvemos o Senhor em cuja presença estão multidões de anjos que O servem dia e noite, dizendo a uma só voz:

T. Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos!

1. Deus Santo, que mandastes vossos anjos para nos protegerem em todos os caminhos, conduzi-nos hoje pelos vossos caminhos sem mancha de pecado.

2. Pai de bondade, cuja face os anjos contemplam dia e noite no céu, fazei que procuremos sem cessar a vossa face.

3. Deus eterno, cujos filhos serão como anjos no céu, dai-nos a pureza de coração e de corpo.

4. Deus todo-poderoso, pela intercessão de São Gabriel Arcanjo, que escutemos Vossa voz e busquemos viver a Vossa vontade.

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que nos coloca em comunhão com o Pai e com os irmãos:

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Se acontecer um barulho perto de você, / é um anjo chegando para receber suas orações e levá-las a Deus. / Então abra o coração e comece a louvar, / sinta o gozo do céu que se derrama no altar, / que um anjo já vem com a bênção nas mãos.*

REFRÃO: *Tem anjos voando neste lugar, / no meio do povo e em cima do altar, / subindo e descendo em todas as direções. / Não sei se a Igreja subiu ou se o céu desceu, / só sei que está cheio de anjos de Deus / porque o próprio Deus está aqui!*

2º Encontro
Com Isabel,
cheios do Espírito
de Comunhão



Preparar o ambiente: procure preparar o local do encontro, colocando sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa e as imagens ou gravuras de Isabel e do Espírito Santo.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendito seja Deus, que vem ao nosso encontro para nos chamar a viver em comunhão com seu Filho Jesus Cristo. Que hoje, com a intercessão de Santa Isabel, nosso coração também fique cheio do Espírito Santo e Ele aumente em nós a certeza de que vale a pena crer em Deus, que é fiel e sempre cumpre suas promessas. *(Acender a vela)*. Peçamos juntos:

2. Canto

1. *A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz! / Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! / O amor, o amor de Jesus.*

3. A Palavra de Deus

(Lc 1, 39-45)

REFRÃO: *Eu vim para escutar: Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor!*

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade

de da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.

Silêncio para meditação pessoal.

4. Edificados pelo testemunho

Assim como Isabel, muitas são as mulheres em nossas comunidades que, cheias do Espírito Santo, apesar da idade avançada, continuam dando grandes testemunhos de perseverança e fé. Também, em nossas famílias, quem já não conheceu uma avó a quem, na hora do sufoco, todos recorrem, pedindo orações, porque sabem que sua fé é inabalável? A capacidade de reunir os parentes e a confiança destas mulheres precisam ser tomadas por todos nós como um exemplo e um compromisso de continuarmos semeando e cultivando a fé nos corações de cada membro de nossa família. Daí nasce a comunhão quando “há um só Deus e

Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos”.

5. Partilhando a Palavra e a vida

1. “E Isabel ficou cheia do Espírito Santo!” *Lc 1,41c* - Temos o hábito de invocar o Espírito Santo, pedindo Sabedoria para resolver os conflitos na família ou na comunidade?
2. “Bem-aventurada és tu que cresce!” *Lc 1,45a* – Alguém gostaria de partilhar um fato no qual a fé ajudou a vencer uma situação que parecia impossível?

6. Canto

1. *Senhor, eu sei que é teu este lugar, todos querem te adorar, toma Tu, a direção. / Sim, oh, vem, oh, Santo Espírito, os espaços preencher, reverência à tua voz vamos fazer.*

REFRÃO: *Podes reinar, Senhor Jesus, oh, sim! / O teu poder teu povo sentirá. / Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui! / Reina, Senhor, neste lugar.*

2. *Visita cada irmão, oh, meu Senhor, dá-lhe paz interior e razões pra te louvar. / Desfaz todas tristezas, incertezas, desamor, glorifica o teu Nome, oh, meu Senhor.*

7. Preces

D. A cada prece, responderemos:

T. Vinde, Espírito Santo!

1. Para que nesta preparação para o Natal o Senhor nos conceda ser, como Isabel, cheios de seu Santo Espírito...

2. Para que, crendo nas promessas do Senhor, busquemos mais a Palavra de Deus e procuremos semeá-la em nossas famílias...

3. Para que, iluminados pela Palavra, pratiquemos o diálogo fraterno e tenhamos a sabedoria de evitar o que causa divisões entre nós...

4. Para que, fortalecidos na fé, em espírito de comunhão, estejamos sempre dispostos a ser, como Maria, uma Igreja em saída, anunciando o Cristo e sendo solidários com os mais necessitados...

(Outras intenções)

8. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

9. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

L. Peçamos a Maria que fique sempre em nossa casa, como ficou na casa de Isabel:

1. *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.*

REFRÃO: *Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria vem! (bis)*

3º Encontro

**A comunhão com
Deus nos faz exultar
de alegria**



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, a imagem ou gravura de Nossa Senhora.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Neste terceiro dia de encontro somos chamados para juntos, com Maria e Isabel, exultar de alegria em Deus que nos ama, nos salva, nos liberta... que nossas atividades pastorais sejam sempre grande motivo de gratidão e louvor a Deus.

T. “O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome.”

2. A Palavra de Deus

(Lc 1, 39-45)

1. *Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!*

REFRÃO: *Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor (bis)*

2. *A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!*

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele

mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

Dona Marisa é do Apostolado da Oração, mas por causa da idade e da pandemia, tem procurado ficar mais em casa. Tomou como propósito rezar pelos doentes e pelas famílias que perdem seus entes queridos. Diariamente tem seus horários, onde deixa o que está fazendo e se dedica à oração. Soube por uma pessoa do Apostolado que Luci, uma paroquiana, teve a covid e se encontrava em depressão. Dona Marisa passou a telefonar diariamente para Luci, conversando, ouvindo e, ou apenas rezando. Passado um mês, foi Luci quem ligou agradecendo por tudo que Marisa fez e faz. Luci propôs à Marisa se juntar a ela, fazendo as orações no mesmo horário que ela e, se soubesse de alguém que estivesse passando pelo problema que passou, estaria disponível para ajudar. Marisa agora está muito feliz por ter sido instrumento de Deus na vida de Luci que, muito grata a Deus, mesmo de casa poderia ajudar o próximo.

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Diante do canto do Magnificat nos perguntamos: Maria carregou Jesus em seu seio, Isabel a proclamou bem-aventurada; temos o costume de agradecer ao nosso Deus diante da Eucaristia, que chega até nós todos os dias?
2. Somos capazes de, como Maria, esquecermos de nós e irmos ao encontro do próximo com alegria, seja através da palavra ou da caridade fraterna?

5. Canto

REFRÃO: *Magnificat, magnificat é o canto de amor. / Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.*

1. *Canta coração, alegre e feliz, / com gratidão a Deus bendiz. (bis)*
2. *Santo é seu nome que está em toda terra. / Puro é seu amor que alegria encerra. (bis)*
3. *Nossa união é o milagre de amor / vindo de Jesus, o nosso Salvador. (bis)*
4. *Deus é um Pai fiel, de ninguém esquece. / Obrigado, Deus, ouve esta prece. (bis)*

6. Preces

1. Por toda a Igreja, o Papa, os Bispos, por todo o Clero, vos pedimos Senhor: que sejam caridosos diante de tantas necessidades do mundo, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Por todos os agentes de pastoral, para que possam se dedicar com alegria e generosidade, a exemplo de Maria, em todas as atividades de evangelização, rezemos ao Senhor.
3. Por todas as famílias que perderam seus entes queridos, para

que tenham força e coragem e possam receber o conforto que vem de Jesus, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe, / antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei. / Para ser Meu profeta dentre as nações eu te escolhi, / irás onde te envio e o que Eu mando proclamará.*

REFRÃO: *Tenho de gritar, tenho de arriscar, ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti? Como não falar se tua voz me queima dentro? / Tenho de andar, tenho de lutar, ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti? Como não falar se tua voz arde em meu peito?*

2. *Não temas arriscar-te porque contigo Eu estarei. / Não temas anunciar-me: por tua boca Eu falarei. / Te entrego hoje meu povo, para arrancar e derrubar, / para edificar, destruirás e plantarás.*

3. *Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe. / Abandona tua casa porque a terra gritando está. / Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei: / é hora de lutar porque meu povo sofrendo está.*

4º Encontro

José, pai na comunhão



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, a imagem ou gravura de São José.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. São José, servo fiel e prudente, escolhido para receber Maria por esposa, é chamado por Deus para ser o pai nutrício de Jesus. No exercício da paternidade terrena do Filho de Deus, José exerce a bela missão de serviço à comunhão com o Pai, cuidando com amor da Sagrada Família e cooperando no plano da Salvação. Inspirados pelo exemplo de José, Deus nos chama à comunhão com Ele no amor e no serviço aos irmãos.

T. Queremos ser testemunhas da comunhão, nutrindo os irmãos e irmãs com o amor do coração de nosso Deus que deseja que todos se salvem.

2. A Palavra de Deus

(Mt 1,18-25)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou, e nós vimos sua glória, seu amor nos libertou!*

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: “José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados”. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta: Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel (*Is 7, 14*), que significa: Deus conosco. Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa. E, sem que ele a tivesse conhecido, ela deu à luz o seu filho, que recebeu o nome de Jesus.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

Dona Lili vive diariamente em busca de agradar a Deus com suas atitudes, esforçando-se por viver no amor e na justiça. Fre-

quentemente era questionada por nunca se pronunciar sobre os fatos que diziam respeito a situações que envolviam a vida dos outros. Certa vez puseram em questão a sua retidão, acusando-a de omissão diante das coisas que ocorriam ao seu redor. Levada a julgamento pelos seus irmãos de caminhada, Dona Lili lhes respondeu que, para sermos justos, é preciso abandonar os julgamentos e preconceitos precipitados e esperar o melhor do próximo. A sabedoria de Deus é que nós ajudemos o próximo a encontrá-la, pois nela está a verdade a respeito do ser humano. Dona Lili tinha a virtude de nunca se envolver em fofocas e calúnias que tanto dividem a vida de comunidade e impedem a comunhão com Deus e com os irmãos.

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. De que modo a minha vida pode ser um serviço à comunhão com Deus e com os irmãos?
2. Quais gestos concretos posso oferecer para construir a comunhão na minha família e na Igreja?

5. Canto

REFRÃO: *José humilde artesão, trabalhaste noite e dia para não faltar o pão! / Para não faltar o pão no lar da Virgem Maria! / Que não falte em nossa vida este Pão que*

vem do céu, / mas cresceu com a comida que o teu trabalho lhe deu.

1. *Vem ajudar-nos, José! Ensina-nos outra vez / a receber com mais fé o Pão que Jesus se fez.*
2. *Este Jesus tão criança te deu razão pra viver. / Dá-nos crescer na esperança por este Pão aqui ter.*
3. *Bem mais que tudo José, ensina-nos a amar / quem cresceu em Nazaré e é Pão agora no altar.*
4. *Mostra o segredo da missa que ter nas mãos este Pão / é construir a justiça e promover todo irmão!*
5. *Parte de ti era, José, o pão que Jesus comia. / Pensando nisso ele até quis nosso Pão ser um dia!*
6. *A nossa Eucaristia ajude a sustentar / quem quer no dia a dia o amor testemunhar.*

6. Preces

D. Peçamos ao Pai que, por seu Filho, acolha no Espírito as súplicas do nosso coração, rezando:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Por cada um de nós, para que estejamos sempre abertos a viver a comunhão com Deus e sua graça, rezemos ao Senhor:
2. Para que possamos viver na justiça, dando ao próximo o nosso amor por gratidão a tudo que Deus realiza em nossas vidas, rezemos ao Senhor:
3. Para que neste Natal vivamos a reconciliação com todos aqueles que estão afastados por diver-

gências, brigas e ressentimentos, rezemos ao Senhor:

4. Pela nossa comunidade, para que seja o lugar da comunhão e da participação no serviço ao Reino de Deus, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Que seja um, é o que Eu quero mais! (bis) / O Meu Amor é o que os torna capazes. / Sem medo algum, se amem mais! (bis) O Meu Espírito é quem age e faz.*

5º Encontro

Os pastores vivem
em comunhão com
o Menino Deus



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes coloca-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, e se possível, as imagens ou gravuras dos pastores.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Neste encontro da Novena de Natal somos convidados a refletir sobre a presença dos pastores junto à gruta de Belém. Homens simples que cuidavam de rebanho e que tiveram a graça de viver uma experiência de comunhão com o Menino Deus.

T. Estar na presença de Deus é sinal de experimentar a plena comunhão de amor.

2. A Palavra de Deus

(Lc 2,15-20)

1. *Como são belos, os pés do mensageiro que anuncia a paz! / Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.*

REFRÃO: *Ele vive! Ele reina! Ele é Deus e Senhor! (bis)*

2. *O meu Senhor, chegou com toda a glória, vivo Ele está, Ele está! / Bem junto a nós, seu corpo santo a nos tocar; e vivo eu sei, Ele está!*

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Quando os anjos os deixaram, em direção ao céu, os pastores disseram entre si: “Vamos já a Belém e vejamos o que aconteceu e o que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram então às pressas, e encontraram Maria, José e o recém-nascido deitado na manjedoura. Vendo-o, contaram o que lhes fora dito a respeito do menino; e todos os que ouviam ficavam maravilhados com as palavras dos pastores. Maria, contudo, conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes fora dito.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

A vida no campo sempre foi uma alegria para a família do Sr. Mário. Sempre aprendeu desde pequeno que levantar cedo, cuidar do rebanho era algo dado a seus antepassados como um grande presente de Deus. Procurava sempre ensinar isso aos mais novos, mostrando que a vida tem muito a nos ensinar e que somente com Deus é que fazemos as coisas certas. Assim, cuidava para que ninguém se afastasse de Deus; como pastor do rebanho era também pastor de gente.

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Você poderia contar para nós se alguma vez ajudou alguém a se aproximar de Deus?
2. Que atitudes devemos ter para que nós e os outros possamos viver em comunhão com Deus?

5. Canto

1. *Humildes pastores, deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei dos céus! / Nós, igualmente cheios de alegria.*

REFRÃO: *Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde adoremos o Salvador!*

6. Preces

1. Para que Cristo, Bom Pastor, esteja sempre presente no coração dos pastores que estão à frente de nossa Igreja, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que, a exemplo dos pastores de Belém, estejamos sempre cuidando para que todos vivam em comunhão, rezemos:

3. Para que a alegria da proximidade do Natal nos faça responder ao chamado do Menino Deus que nasce em nosso coração, rezemos:

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

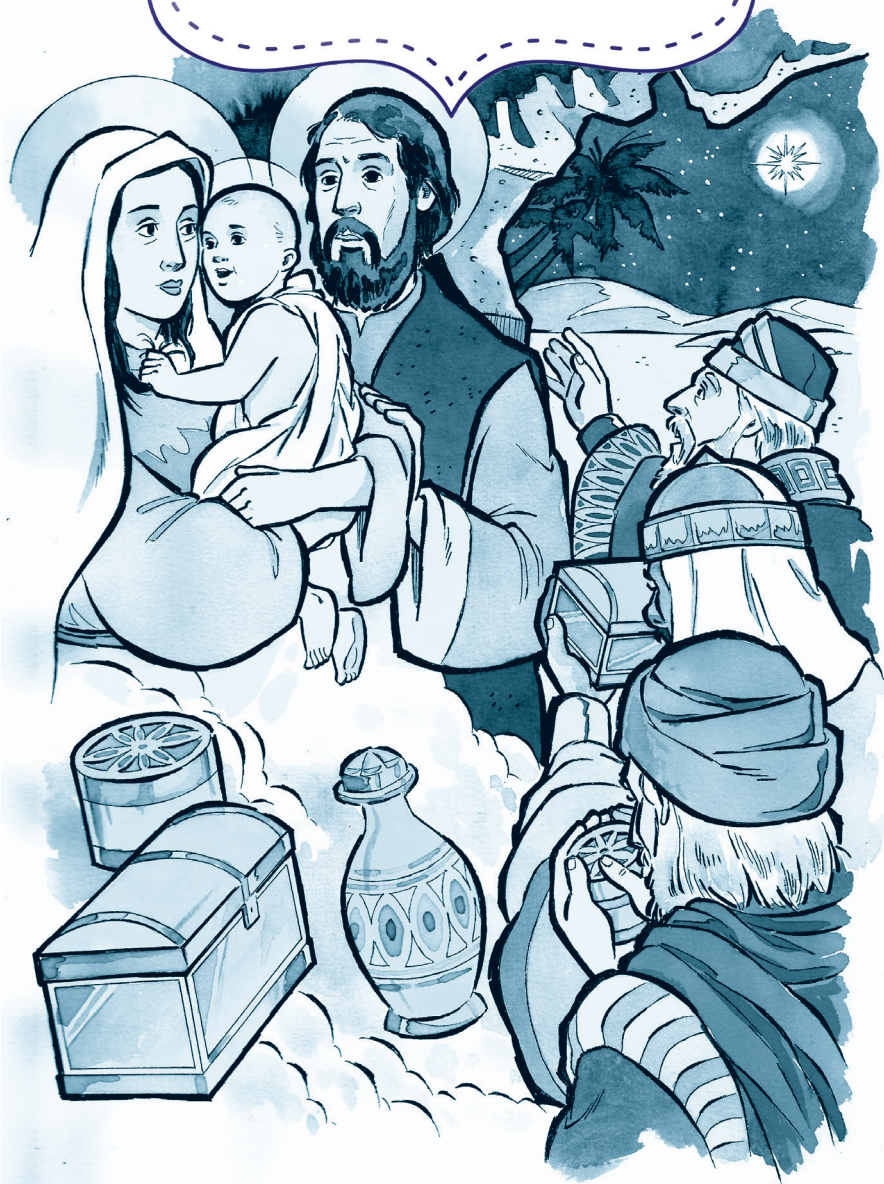
REFRÃO: *Tomado pela mão com Jesus, eu vou! / Sigo-o como ovelha que encontrou o pastor! / Tomado pela mão, com Jesus eu vou aonde Ele for. (bis)*

1. *Se Jesus me diz: "Amigo, deixa tudo e vem comigo / onde tudo é mais formoso e mais feliz". / Se Jesus me diz: "Amigo, deixa tudo e vem comigo". / Eu, minha mão porei na sua e irei com Ele.*

2. *Eu te levarei, amigo, a um lugar comigo, / onde o sol e as estrelas brilham mais. / Eu te levarei amigo a um lugar comigo / onde tudo é mais formoso e mais feliz.*

6º Encontro

Rumo à comunhão com Cristo



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa e se possível, as imagens ou gravuras dos três Reis Magos.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Consideremos hoje as importantes lições que os três Reis Magos nos ensinam: o coração ansioso por se encontrar com a Verdade; o olhar fixo na luz divina que nos guia nessa busca; os pés firmes na caminhada; as mãos sempre disponíveis a ofertar o que se tem de melhor e os joelhos prostrados em adoração diante do Deus-conosco!

T. Oh, vinde e adoremos (3x) | o Salvador!

2. A Palavra de Deus

(Mt 2,1-6.11-12)

1. Aleluia, aleluia! A minha alma abriréi! / Aleluia, aleluia! Cristo é meu Rei!

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do Rei Herodes, eis que vieram magos do Oriente a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Com efeito, vimos sua estrela no Oriente e

vimos adorá-lo”. Ouvindo isso, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda Jerusalém. E, convocando todos os chefes dos sacerdotes e os escribas do povo, procurou saber deles onde havia de nascer o Cristo. Eles responderam: “Em Belém da Judéia, pois é isso que foi escrito pelo profeta: ‘E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és o menor entre os clãs de Judá, pois de ti sairá um chefe que apascentará Israel, o meu povo’”. Ao entrar em casa, os Magos viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o homenagearam. Em seguida, abriram seus cofres e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho para a sua região.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

D. O Papa Francisco nos recorda um dos muitos importantes ensinamentos que podemos aprender com essa Palavra:

L1: “Como os Magos, também nós devemos deixar-nos instruir pelo caminho da vida, marcado pelas dificuldades inevitáveis da viagem. Não deixemos que o cansaço, as quedas e os fracassos nos precipitem no desânimo; antes, pelo contrário, reconhecendo-os com humildade,

devemos fazer deles ocasião de progredir para o Senhor Jesus.

L2. A vida não é uma demonstração de habilidades, mas uma viagem rumo Àquele que nos ama. Não precisamos exibir a cada passo da vida a lista das virtudes que temos; mas, com humildade, devemos caminhar para o Senhor. Olhando para o Senhor, encontraremos a força para continuar com renovada alegria.”

(Homilia na Solenidade da Epifania do Senhor, 2021)

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Já tive a experiência de perceber a luz divina a me iluminar para superar alguma dificuldade? Comente brevemente como você percebeu a ação de Deus a lhe auxiliar.
2. Que atitudes concretas podemos ter para progredirmos na caminhada cristã e nos aproximarmos mais de Jesus em nosso dia a dia?
3. A palavra “natal” significa o dia do nascimento, ou, como costumamos chamar, o aniversário. Os Magos do Oriente ofertaram seus presentes a Jesus Menino e à sua Mãe, Maria. O que eu posso dar de presente neste seu Natal?

5. Canto

1. *Um coração para amar, pra perdoar e sentir; / para chorar e sorrir, ao me criar Tu me deste. / Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender as coisas que Tu disseste.*

REFRÃO: *Eis o que eu venho te dar! Eis o que eu ponho no altar! / Toma, Senhor, que ele é teu! Meu coração não é meu.*

2. *Quero que o meu coração seja tão cheio de paz! / Que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor! / Quero que a minha oração possa me amadurecer, / leve-me a compreender as consequências do amor.*

6. Preces

D. Oremos para que, como os Reis Magos, possamos caminhar confiantemente rumo a Jesus.

1. Ajudai-nos, Senhor, a crescermos sempre rumo à maturidade espiritual para que, com a nossa vida, possamos adorar verdadeiramente o nosso Salvador que nos espera na Belém do nosso coração. Oremos:

T. Queremos te encontrar, Senhor.

2. Guiai-nos, Senhor, com a vossa luz para que, mesmo em meio às dificuldades da caminhada, possamos sempre levantar os olhos confiantes aos céus, de onde sempre nos vem o teu socorro oportuno. Oremos:

3. Inspirai-nos, Senhor, para vos ofertarmos nossa vida e nosso coração através do serviço aos irmãos, em especial aos que mais precisam. Oremos:

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.*

REFRÃO: *Te amarei, Senhor; te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. (bis)*

2. *Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de Ti. / Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de Ti.*

3. *Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, / no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.*

7º Encontro

Em comunhão com a luz de Cristo



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, e se possível, a imagem ou gravura de uma estrela.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. No encontro de hoje tenhamos os olhos abertos para vislumbrarmos a Estrela, assim como os Magos que encontraram o Menino Jesus. Em nossa família e em nossa comunidade devemos procurar ser também aqueles que mostram e seguem a verdadeira Luz.

T. Jesus, nossa verdadeira luz, queremos caminhar em comunhão para que brilhe para todos a luz da fé e da esperança.

2. A Palavra de Deus

(Mt 2,9-10)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Quando estamos unidos, estás entre nós / e nos falarás da tua vida.

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

A essas palavras do rei [Herodes], eles [os Magos] partiram. E eis que a estrela que tinham visto surgir no céu ia à frente deles até que parou sobre o lugar onde se encontrava o menino. Eles,

revedo a estrela, alegraram-se imensamente.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

Carlos tinha 12 anos e ainda não tinha feito a sua Primeira Comunhão. Sua mãe Sonia procurou a Paróquia mais próxima e, como ele tinha síndrome de down, naquela comunidade não havia um catequista que pudesse atendê-lo. Porém Sonia não saiu de mãos vazias, pois a coordenadora Jussara indicou o catequista João, que dava catequese na Paróquia vizinha onde havia um Núcleo da Catequese Especial. Que alegria para aquela família, ser recebida com tanto carinho... Após sua Primeira Comunhão, Carlos frequentou o grupo de Perseverança e também foi crismado... E, no coração de Sonia nasceu o desejo de receber também o Sacramento da Crisma. Hoje, Sonia participa da Ação Social e Carlos é coroinha.

4. Partilhando a Palavra e a vida

- 1.** Na vida de comunidade devemos ter os olhos e o coração atentos para as pessoas que estão ao nosso redor. Quem foi a Estrela na vida de Sonia? Por quê?
- 2.** Será que se a coordenadora apenas dispensasse Sonia di-

zendo: “Não, aqui não temos catequese”, Carlos teria feito a sua Primeira Comunhão?

5. Canto

REFRÃO: *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor! / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão / em tua Lei, em tua Luz, Senhor.*

1. *Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim / envolvendo-me na vida e no calor.*

6. Preces

1. Senhor Jesus, que a nossa vida seja um reflexo da vossa Luz através de nossos gestos e palavras, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que nos momentos de tristeza, cansaço e desânimo possamos “olhar para o Alto” e buscar a força e a luz para continuarmos o caminho, na vida de comunhão em nossas comunidades, rezemos ao Senhor.

3. Que possamos ter um olhar atento e misericordioso para

com todos aqueles que encontrarmos, fazendo brilhar para eles a luz da Fé e da Esperança, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto – Nossa Missão

REFRÃO: *Aonde mandar eu irei, / seu amor eu não posso ocultar. / Quero anunciar, para o mundo ouvir, / que Jesus é o nosso Salvador.*

1. *Grato eu estou, Senhor, porque me confiaste / a missão de proclamar o seu eterno amor. / Mesmo sendo tão pequeno me deste autoridade / de em seu nome anunciar a paz e a liberdade.*

8º Encontro

A comunhão de toda a criação



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, e se possível, as imagens ou gravuras do boi e do burro.

1. Acolhida

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Em nosso itinerário de preparação para o Natal não podemos deixar de considerar os animais que estão presentes no presépio: o boi e o burro. Esse dado importante da criação não pode ser desprezado. O Papa Francisco nos ensina na encíclica sobre o cuidado da casa comum (*Laudato Si'*, 84.86) que a comunhão é universal. O que significa dizer que todo o universo é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós. Todas as criaturas (os animais, a natureza etc) no plano de Deus “só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço uma das outras” (CCE 340).

T. A indiferença ou a crueldade com as outras criaturas deste mundo sempre acabam de alguma forma por repercutir no tratamento que reservamos aos outros seres humanos (LS 92).

2. A Palavra de Deus

(Is 1,2-3)

1. *É como a chuva que lava! É como o fogo que arrasa! / Tua Palavra é assim: não passa por mim, sem deixar um sinal! (bis)*

L. Do livro do Profeta Isaías.

Ouvi, ó céus, prestai atenção, ó terra, porque o Senhor está falando: Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se rebelaram contra mim. O boi conhece o seu dono, e o jumento, a manjedoura de seu senhor, mas Israel é incapaz de conhecer, meu povo não é capaz de entender.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

Todos os dias o Sr. José aguava suas plantas, limpava sua calçada e dava de comer aos cachorros da rua que, naquele mesmo horário, apareciam para fazer-lhe companhia. A jovem Larissa contemplava aquela cena sempre. Certa vez, decidiu lhe perguntar por que fazia aquilo todos os dias. Ele disse que sentia-se responsável pelo cuidado com a natureza porque via que nela Deus manifestava o seu carinho por todos. O Sr. José morava sozinho. Essa atividade e os cachorrinhos que vinham todos os dias eram a sua alegria e diversão!

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. O que a Palavra de Deus nesta novena tem a nos dizer?
2. Que sentido tem a natureza para a vida cristã?

5. Canto

1. *Obrigado Senhor, porque és meu amigo, / porque sempre comigo Tu estás a falar. / No perfume das flores, na harmonia das cores / e no mar que murmura, o teu nome a rezar.*

REFRÃO: *Escondido Tu estás no verde das florestas, / nas aves em festa e no sol a brilhar. / Na sombra que abriga, na brisa amiga, / na fonte que corre ligeira a cantar.*

2. *Te agradeço ainda, porque na alegria / ou na dor de cada dia eu posso te encontrar. / Quando a dor me consome, murmuro o teu nome / e mesmo sofrendo eu posso cantar.*

6. Preces

1. Para que em todas as situações, desafios e adversidades nunca esqueçamos do amor de Deus por cada um de nós, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que o zelo com toda a criação seja uma expressão visível do nosso amor a Deus e ao próximo, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Quero louvar-te sempre mais e mais. Quero louvar-te sempre mais e mais. / Buscar o teu querer, tua graça conhecer, quero louvar-te.*

REFRÃO: *As aves do céu cantam para Ti! As feras do campo refletem teu poder! / Quero louvar! Quero levantar as minhas mãos a Ti.*

9º Encontro

Não tenhais medo! A alegria
do Natal e da Comunhão com
o Senhor é a nossa força.



Preparar o ambiente: no local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa a Bíblia, uma vela acesa, as imagens (ou gravuras) de todo o presépio ou ao menos a imagem do Menino Jesus.

1. Abertura

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Depois de ter falado muitas vezes e de muitos modos pelos profetas, chegando a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho. O Verbo se fez carne para que, assim conhecêssemos o amor de Deus. O Verbo se fez carne para ser nosso modelo de santidade, para nos tornar participantes da natureza divina e para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a Vida Eterna! (cf. Jo 3,16). O Senhor veio a nós para fazer comunhão conosco! Por isso, hoje, desvencilhemo-nos das cadeias do pecado e tenhamos os nossos olhos fixos em Jesus, Autor e Consumador de nossa fé! (cf. Hb 12,1).

**T. Esperamos o Rei que vem!
Esperamos nosso Salvador!
Vinde Jesus, ó Rei dos reis, seu Reino de amor não findará!**

2. A Palavra de Deus

(Lc 2,1-7)

1. *O meu coração deseja te encontrar como a terra seca anseia pela*

chuva. / Vem me saciar, pois eu descobri que aqui é o meu lugar.

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naqueles dias, apareceu um edicto de César Augusto, ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado. Esse recenseamento foi o primeiro enquanto Quirino era governador da Síria. E todos iam se alistar, cada um na sua própria cidade. Também José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia para a Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da família de Davi, para se inscrever com Maria, desposada com ele, que estava grávida. Enquanto lá estavam completaram-se os dias para o parto, e ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia um lugar para eles na sala.

Silêncio para meditação pessoal.

3. Edificados pelo testemunho

L. O dia que a guerra parou: a trégua de Natal na Primeira Guerra Mundial.

Toda guerra traz consigo muitas dores e flagelos. Não foi diferente na Primeira Guerra Mundial. Os alemães lideravam um grupo que combatia contra britânicos e franceses. Terras devastadas, atentados, mortos e feridos eram algumas das ter-

ríveis consequências da luta. Contudo, a força de um Evento Histórico-Salvífico foi capaz de interromper a guerra. Era noite do dia 24 de dezembro de 1914. As armas tinham-se abaixado, e cada exército, na sua língua, cantava hinos de Natal. Uma bandeira branca se estende de um lado, e logo após uma mesma bandeira aparece do outro! Os grupos inimigos se encontram, se confraternizam, comem, bebem e jogam bola juntos! Parece vir uma voz de comando sobre o coração de cada um: “Paz na Terra aos homens por Ele amados”. Como é grande a mística do Natal! Este fato ficou conhecido como a “Trégua de Natal”.

4. Partilhando a Palavra e a vida

1. A Virgem e Mártir Carmelita, Santa Teresa Benedita da Cruz, nos leva a refletir: “Se colocarmos nossas mãos entre as mãos do divino Menino, se dissermos o nosso ‘sim’ ao seu ‘segue-me’, então sere-mos seus e o caminho estará livre para que sua Vida divina flua para dentro de nós. Este é o começo da vida eterna em nós”.
O que ainda nos impede de nos entregar completamente ao Senhor Jesus que deseja fazer comunhão conosco?
2. O Papa Francisco nos lembra na Carta Apostólica sobre o significado e o valor do

presépio que “o coração do Presépio começa a palpitar, quando colocamos lá, no Natal, a figura do Menino Jesus. Assim Se nos apresenta Deus, num menino, para fazer-Se acolher nos nossos braços. Naquela fraqueza e fragilidade, esconde o seu poder que tudo cria e transforma. Parece impossível, mas é assim: em Jesus, Deus foi criança e, nesta condição, quis revelar a grandeza do seu amor, que se manifesta num sorriso e nas suas mãos estendidas para quem quer que seja” (*Admirabile Signum*, 8).

Como podemos levar a presença do Menino Jesus e a comunhão fraterna aos corações mais distantes da Igreja?

5. Canto

1. *Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém! / Vede nascido, vosso Rei eterno.*

REFRÃO: Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. *Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.*
3. *O Deus invisível de eternal grandeza / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!*
4. *Nasceu em pobreza, repou-sando em palhas, / o nosso afeto*

*Ihe vamos dar. / Tanto amou-nos!
Quem não há de amá-lo?*

5. *A estrela do Oriente, conduziu os Magos / e a este mistério, envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.*

6. Preces

D. Irmãos e irmãs, neste dia em que concluímos nossa Novena de Natal somos chamados a elevar a Deus nossas preces, clamando as graças espirituais e temporais tão necessárias para nossa comunidade.

1. Pelos que anunciam a boa nova do Natal, pelos que a vivem com esperança a cada dia e pelos que glorificam a Deus construindo a paz e a comunhão fraterna, oremos:

T. Vinde, Senhor Jesus!

2. Pelos povos que estão em guerra, para que as tréguas do Natal façam nascer as condições de uma paz justa; e por todos os que sofrem, oremos:

3. Para que os que vão festejar este Natal se disponham a uma verdadeira conversão e se abram à comunhão com o Cristo de Deus, oremos:

4. Pelo Papa **N.**, pelo nosso Arcebispo **N.**, seus bispos auxiliares, presbíteros e diáconos, e por aqueles que nos desertos deste

mundo continuam a anunciar a vinda do Senhor, oremos:

(Outras intenções)

7. A oração do Senhor

D. Nossas preces concluamos, rezando a oração que o Senhor nos ensinou.

T. Pai nosso...

8. Conclusão

D. Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Canto

1. *Noite feliz, noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor! / Pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa, Jesus nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus.*

2. *Noite feliz! Noite feliz! Oh, Jesus, Deus da luz / quão afável é teu coração. Que quiseste nascer nosso irmão. / E a nós todos salvar. E a nós todos salvar.*

3. *Noite feliz, noite feliz! Eis que no ar vem cantar: / aos pastores os anjos dos céus anunciando a chegada de Deus. / De Jesus, Salvador! De Jesus, Salvador!*

Organizando a Novena

O QUÊ	DIA	HORA	LOCAL
1º Encontro			
2º Encontro			
3º Encontro			
4º Encontro			
5º Encontro			
6º Encontro			
7º Encontro			
8º Encontro			
9º Encontro			
Confissão			
MISSAS DO NATAL	24 de Dezembro		
	25 de Dezembro		



Feliz
Natal!

